

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

MATERIAL REFLETOR PRATEADO E COLORIDO NO CRESCIMENTO DE BARU (*DIPTERYX ALATA* VOG.) EM AMBIENTES PROTEGIDOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

VEIGA, Eniteli Pereira¹ (ennyv25@gmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **FERREIRA**, Amanda Maria Frata (amandafrataferreira@gmail.com), **VETRUVE**, Italo Ferreira (Ivetruve@gmail.com), **ROCHA**, Alana Silva (alana.agro20@gmail.com)

¹ – Discente do curso de Agronomia - Cassilândia;

² – Docente do curso de Agronomia - Cassilândia;

O baru é uma frutífera da região centro-oeste do cerrado e a madeira da sua árvore tem resistência à cupins e fungos. E seus frutos contém sabor semelhante ao amendoim. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar baru em diferentes ambientes protegidos e materiais refletores coloridos em bancadas. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia em dois ambientes protegidos, sendo eles: estufa agrícola sob o filme de 50% de sombreamento e telado agrícola com tela preta de 50% de sombreamento, nestes ambientes foram testados cinco tratamentos dispostos em bancadas: controle, laminado branco brilhante, laminado vermelho brilhante, laminado azul brilhante e laminado amarelo brilhante. Por não haver repetições de ambientes de cultivo, cada um foi considerado um experimento. Para cada ambiente de produção, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Utilizou-se o programa estatístico Sisvar 5.3 sendo as médias submetidas ao teste *LSD* a 5% de probabilidade. Os parâmetros de avaliação foram: altura de plantas, diâmetro do colo, massa seca da parte aérea, massa seca do sistema radicular e massa seca total. Para altura de plantas, verificou-se que o material refletor azul no telado obteve maiores resultados, e na estufa, o material refletor branco se destacou na variável analisada. Os materiais refletores azul e amarelo em combinação com o telado obtiveram maiores resultados para a variável diâmetro do colo, na estufa maiores resultados para a variável obteve-se no material refletor azul. Na massa seca da parte aérea, os materiais refletores azul e amarelo no telado obtiveram maiores resultados, na estufa, os materiais refletores azul, vermelho, amarelo e branco se destacaram nos resultados. Maiores resultados foram encontrados no material refletor amarelo no telado para a variável massa seca das raízes, na estufa, o material refletor vermelho se destacou nos resultados. Para a massa seca total das mudas de baru verificou-se que as mudas produzidas no telado se desenvolveram melhor na bancada amarela, quando produzidas na estufa, todas as cores propiciaram mudas com maiores fitomassas secas totais. Conclui-se que mudas de baruzeiro maiores com maiores fitomassas e qualidade são produzidas na bancada amarela quando utiliza-se o telado agrícola, e quando se utiliza a estufa agrícola, todas as cores utilizadas no experimento adicionaram qualidade às mudas de baru.

PALAVRAS-CHAVE: Baruzeiro, Frutas do cerrado, Bancada refletora

AGRADECIMENTOS: UEMS, CNPq.